

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ruivo, Júlio Manuel F. Silva

Contribuição para o estudo da implementação do Centro Nacional de Produção do Veado: Tapada Ducal de Vila Viçosa (Tapada Pequena)

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1264

Metadados

Data de Publicação 1990

Resumo Ao abrigo do Decreto-Lei nº 274-A/88 de 3 de Agosto, são criadas zonas

de caça especial a nível Nacional, dando um novo sentido à exploração e prática cinegéticas em Portugal. Como consequência desta reabertura do sector cinegético às entidades privadas, associativas ou não, a procura para repovoamento das espécies cinegéticas em geral, e das de caça maior em especial, aumentou enormemente nos últimos dois anos. No que se refere ao veado em particular, dado o enorme interesse que a sua caça

vem...

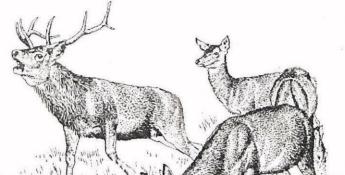
Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T04:45:51Z com informação proveniente do Repositório





CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO DO VEADO

TAPADA DUCAL DE VILA VIÇOSA (TAPADA PEQUENA)

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório ao Trabalho de Fim de Curso

Júlio Manuel F. Silva Ruívo

CASTELO BRANCO

1990

<u>INDICE</u>

			-	
		ıção		
1		ve resenha histórica da Tapada Ducal de		
	Vil	a Viçosa	8	
2	- Enq	quadramento geográfico e caracterização	geral	
	da	Tapada Ducal de Vila Viçosa		
	2.1 -	- Enquadramento geográfico	10	
	2.2 -	- Relevo e orografia	12	
	2.3 -	- Clima	14	
	2.4 -	- Solos	17	
	2.5 -	- Recursos hidrográficos e águas à supe	rfície 19	
	2.6 -	- Coberto vegetal		
	2	2.6.1 - Enquadramento ecológico	24	
	2	2.6.2 - Vegetação actual	24	
	2.7 -	- Fauna		
	2	2.7.1 - Outras espécies cinegéticas e n	ăo	
		cinegéticas ocorrentes na Tapad	a de	
		Vila Viçosa	28	
3	- Veā	ado		
	3.1 -	- Caracterização geral	32	
	3	3.1.1 - Classificação sistemática	32	
		3.1.2 - Morfologia do veado		
		- Exigências ecológicas		
		- Comportamento		
	3.4 -	- Potencialidades da exploração cinegét	ica	
		do veado em Portugal	43	
4	- Car	racterização da população existente na		
		la Viçosa; resultados dos sensus efectu		
	anc	os de 1988 e 1989		
		- Métodos utilizados	46	
		- Número de animais		
		- Qualidade dos animais		

5	- Análise dos factores limitantes para a intensi-	
	ficação da produção de veados — Proposta de me-	
	lhoramento.	
	Aspectos particulares da produção de veados para	
	repovoamento cinegético	3
	5.1 - Alimentação	
	5.1.1 - Alimentação do veado	
	5.2 - Condições de alimentação a criar	
	5.2.1 - Cálculo das disponibilidades em alimento	
	apôs a instalação das pastagens	3
	5.3 - Disponibilidades de água	
	5.4 - Coberto térmico	
	5.5 - Fenómeno de competição com outras espécies6	
	5.6 - Controlo de predadores	
	5.7 - Stress - Relações intra-especificas60	
	5.8 - Parasitas e doenças)
6	- Gestão de população	
	6.1 - Determinação da carga máxima e da estrutura ideal	
	para a população	2
	6.2 - Controlo de qualidade da população	j
	6.3 - Saída de animais	
	- Conclusões	
	- Referências bibliográficas	
	- Anexos	

Introdução

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 274-A/88 de 3 de Agosto, são criadas zonas de caça especial a nível Nacional, dando um novo sentido à exploração e prática cinegéticas em Portugal. Como consequência desta reabertura do sector cinegético às entidades privadas, associativas ou não, a procura para repovoamento das espécies cinegéticas em geral, e das de caça maior em especial, aumentou enormemente nos últimos dois anos.

No que se refere ao veado em particular, dado o enorme interesse que a sua caça vem despertando e as grandes potencialidades que o nosso País oferece para o seu fomento e exploração, nomeadamente nas regiões menos povoadas do interior, não existia até à data nenhum núcleo de reprodução, sendo todos os efectivos existentes provenientes da vizinha Espanha. Em boa hora, os Serviços Florestais, através do seu Departamento de Caça, decidiram deitar mãos à obra para ir ao encontro das inúmeras solicitações existentes, criando aquele que será o primeiro Centro de Reprodução do Veado Português na Tapada Ducal de Vila Viçosa (Tapada Pequena), onde existe desde 1983 um dos poucos núcleos de cervídeos no nosso País.

É neste sentido que surge a necessidade de realizar este trabalho, ou seja, da exigência de estudar as potencialidades reais de criação de veados na Tapada de Vila Viçosa com os objectivos já enunciados e de estabelecer um plano a curto prazo para o desenvolvimento dessa actividade.

As experiências Europeias, e em especial Ibéricas, deste tipo de produção são escassas, recentes e pouco documentadas, todas elas baseadas em processos ainda experimentais. Assim sendo, dispõe-se de muito pouca bibliografia específica e fundamentalmente faltam "modelos concretos de situações semelhantes que sirvam de base à elaboração de um plano para a implementação e programação das actividades deste centro.

Deste modo procurou-se, por um lado estudar detalhadamente todos os condicionalismos ecológicos existentes na Tapada de Vila Viçosa e por outro lado referir as exigências do veado no que diz respeito ao habitat de uma forma geral e as particularidades do seu comportamento sexual e social.

Tendo em conta tudo isto e as características específicas dos objectivos deste trabalho, em que a manutenção e maximização da qualidade do núcleo reprodutor existente é de fundamental importância, procura-se enunciar um conjunto de medidas de base que proporcionem condições de alimentação, água, refúgio e abrigo, capazes de garantir o êxito do empreendimento a curto, médio e longo prazo.

Dada a falta de informação já referida, grande parte destas medidas e a gestão da população a médio e longo prazo, possuem carácter experimental, no sentido de que não se pode prever com rigor a resposta da população de veados no que diz respeito ao seu crescimento e comportamento, e de que se torna impossível 'à priori" determinar qual o número máximo de animais reprodutores que a Tapada pode comportar e de animais que poderão sair anualmente.

Um empreendimento desta natureza exige um acompanhamento e estudo constante, de modo a registar e recolher dados precisos sobre a evolução da população e a poder ir ajustando as várias componentes de gestão de acordo com essa mesma evolução.